



REFUGIADOS E MIGRANTES NO BRASIL

253,495 (NOVEMBRO 2019)



REFUGIADOS E MIGRANTES EM ABRIGOS EM RORAIMA - FEVEREIRO

5,838



REFUGIADOS E MIGRANTES INTERIORIZADOS - FEVEREIRO

3,110

Contexto

- Em fevereiro, havia uma média diária estimada de 424 entradas e 86 saídas em Pacaraima, cidade fronteiriça brasileira, com um pico de 594 pessoas entrando em 21 de fevereiro.
- Em 3 de fevereiro, o Diretor Geral da Política Federal aprovou a Portaria nº 11.264 / 2020, que fornece um novo formato de design para a Identidade Nacional de Registro Migratório (CRNM) e para a Identidade Nacional Temporária de Registro Migratório (DPRNM). O novo cartão de identificação substituirá o longo protocolo em papel, que foi um impedimento para algumas pessoas e facilitará os processos de identificação.
- Em 5 de fevereiro, o Tribunal de Justiça de Roraima criou o Centro de Cidadania para Refugiados e Povos Indígenas (CIVES). O centro prestará assistência jurídica às pessoas que atravessaram a fronteira, em Pacaraima, em audiências relacionadas à custódia de autorização de viagem, emancipação de menores e registro de nascimento de crianças nascidas no Brasil. O centro também visa melhorar a resposta para crianças desacompanhadas e separadas. Essa medida é uma maneira de reduzir a burocracia com a legalização de documentos e facilitará o processo de realocação dos venezuelanos para outros estados do país.
- Em 12 de fevereiro, o vice-presidente do Brasil, Hamilton Mourão, viajou para Roraima para supervisionar os trabalhos da Operação Acolhida. As autoridades visitaram instalações de saúde, recepção e documentação, bem como abrigos coletivos e indígenas, em Boa Vista e Pacaraima.

Resposta

- Com base em uma pesquisa realizada com famílias venezuelanas, o Setor de Educação está implementando uma estratégia para promover a integração de crianças refugiadas e migrantes no sistema escolar. Nessa estrutura, o setor produziu materiais didáticos sobre a geografia e cultura do Brasil e está fornecendo suporte técnico às autoridades para facilitar a matrícula escolar de crianças que foram internamente transferidas de Boa Vista para outras partes do país.
- O Setor de Saúde apresentou sua estratégia ao Subcomitê Federal de Saúde, a fim de garantir a coordenação e a complementaridade das intervenções R4V com a Operação Acolhida.
- Como parte de seus esforços para apoiar a integração socioeconômica de refugiados e migrantes, foram realizados dois workshops sobre inclusão de mão-de-obra com funcionários de recursos humanos de empresas privadas em Belo Horizonte e Rio Branco. Além disso, foram realizadas visitas de divulgação do setor privado em Santa Catarina, Rio de Janeiro, Porto Alegre e São Paulo.
- A segunda edição do “Guia de Informações Financeiras para Refugiados e Migrantes” foi desenvolvida e lançada pelo Banco Central do Brasil, pelo Comitê Nacional de Refugiados e pelos parceiros da R4V. O livreto informa refugiados e migrantes sobre seus direitos econômicos e financeiros e está disponível em cinco idiomas: português, espanhol, árabe, francês e inglês.
- O Subsetor de Proteção à criança identificou e assistiu 260 crianças separadas e 90 desacompanhadas em Boa Vista. Além disso, os parceiros apoiaram 42 reagrupamentos familiares.
- Em vista dos riscos crescentes de proteção enfrentados pelos refugiados e migrantes venezuelanos que dormem na estação de ônibus de Boa Vista, o Setor de Proteção está realizando sessões regulares de informações com mensagens direcionadas de acordo com o perfil da população e vulnerabilidades específicas. Além disso, o setor está fortalecendo uma rede de espaços de apoio onde diferentes parceiros, incluindo a participação de outros setores na prestação de atividades.
- Reuniões de doadores foram organizadas com o ECHO e o PRM para fornecer uma visão geral das lacunas, desafios e prioridades existentes para cada setor.
- O Grupo de Suporte ao Gerenciamento de Informações treinou os parceiros R4V na estrutura de monitoramento RMRP. Como resultado, indicadores para acompanhar a implementação do RMRP estarão disponíveis a partir de março.
- O Setor de WASH/Nutrição forneceu orientações sobre as melhores práticas de higiene e distribuiu vouchers para a compra de produtos de higiene pessoal a 1.246 migrantes que vivem em abrigos em Boa Vista.